

# **GUIA DO EDUCADOR PARA A ABORDAGEM DOS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO A PARTIR DA SÉRIE ANNE WITH AN “E”**

Gabriela Motta Lanza Pereira<sup>1</sup>

Ana Flávia Silva Mesquita<sup>2</sup>

Marcelo Diniz Monteiro de Barros<sup>3</sup>

## **Resumo**

A série de televisão Anne with an “E” produzida pelo canal CBC Television e distribuída pela Netflix em 2017, conta a história de uma órfã ruiva, pobre e corajosa adotada por uma família na cidade de Avonlea. A garota busca por aceitação da família que a adotou e pelo vilarejo em que vive. Este guia do educador é um material didático que foi construído com o intuito de ser aplicado de maneira interdisciplinar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, abordando os temas educação e direitos humanos, como ferramenta para fomentar debates e reflexões guiadas, em sala de aula. As reflexões possuem como objetivo contribuir para a formação humana e de cidadãos responsáveis, sensíveis às diferenças sociais do nosso país e do mundo.

---

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG) gabrielamtlanza@hotmail.com.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG). Especialista em docência com ênfase em Educação Básica pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Professora de Educação Básica na Rede Pública Estadual de Minas Gerais. anaflaviamesquita@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Doutor em Ensino em Biociências e Saúde pela Fiocruz, RJ. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde (PG-EBS) do Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz. Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação: Educação e Formação Humana da UEMG. marcelodiniz@pucminas.br.

## Palavras-chave

Ensino-aprendizagem; Direitos Humanos; Séries de TV; Educação; *Anne with an “E”*.

Recebido em: 08/09/2020  
Aprovado em: 16/12/2020

## **EDUCATOR'S GUIDE FOR APPROACHING HUMAN RIGHTS AND EDUCATION FROM THE ANNE WITH “E” SERIES**

### **Abstract**

The television series *Anne with an ‘E’*, produced by CBC Television and distributed by Netflix in 2007, tells the story of an orphaned red-haired girl, who is poor and plucky, adopted by a family in the city of Avonlea. The girl seeks acceptance from the family who adopted her and from the villagers who live there. This educator’s guide is didactic material built in order to be applied to interdisciplinary approaches, in the final years of elementary school and high school. Education and human rights are addressed in this material, as tools to promote debates and guided reflections in the classroom. These reflections aim to contribute to the formation of human beings and responsible citizens, sensitive to social differences in our country and in the world.

### **Keywords**

Teaching and learning, Human Rights, TV Series, Education, *Anne with an ‘E’*.

## INTRODUÇÃO

A série de televisão *Anne with an “E”* (2017) é distribuída mundialmente pela plataforma de *streaming* Netflix, e a adaptação para a televisão é original do canal canadense CBC Television. O seriado é baseado na série de romance “Anne de Green Gables” (1908) escrita por Lucy Maud Montgomer. A série *Anne with an “E”* foi adaptada por Moira Walley-Beckett e, atualmente, o seriado possui 27 episódios divididos em 3 temporadas. A trama mescla os gêneros *drama* e *comédia* que tornaram a série vencedora da categoria de melhor produção no festival *Emmy Awards* em 2018. A narrativa se passa no século XIX e, deste modo, o público é convidado a observar a constitucionalidade das famílias baseada no conservadorismo fundamentado por questões religiosas e patriarcais. O enredo do seriado *Anne with an “E”* discute as temáticas sociais do século em questão, que podem ser vistas como oportunidade de transposição dos questionamentos da trama para o pedagógico de forma didática e acessível. As discussões sociais em sala de aula contribuem com a elaboração de um paralelo dos costumes antigos com as sociedades atuais no que se refere os problemas sociais voltados a cada comunidade, bem como, para uma elaboração de uma formação mais humana e comprometida com o social de cada território.

A contar com a observação dos primeiros episódios da série, é possível notar uma rigidez dos papéis sociais demarcados pelo gênero, uma das pautas consideradas para a discussão e elaboração do presente estudo. Neste sentido, de acordo com Lattanzio & Ribeiro (2018, p. 413), tem-se como gênero um conceito não vinculado com sexo biológico, mas sim com os fatores de elaboração de uma pessoa social. Com isso, é possível espelhar as diferenças entre as sociedades dos séculos XIX e XXI e, ainda assim, encontrar semelhanças quanto aos pensamentos, julgamentos e concessões quanto a valorização e o papel da mulher na sociedade, privação do direito de livre expressão, o racismo e o abismo de oportunidades ofertadas entre negros e brancos, a intolerância a homoafetividade, imposição da cultura branca cristã às demais etnias, além do

silenciamento dos saberes e tradições diferentes da cultura com base ao Cristianismo.

Seguindo essa linha de pensamento, as discussões sobre a sociedade fazem parte da formação de cidadãos responsáveis socialmente. A sala de aula, pode contribuir para a construção de sujeitos mais éticos e comprometidos com a moral social. O trabalho produzido por Goergen (2005) discute os valores educacionais, a partir dos pensamentos do filósofo Kant sobre o importante papel do professor para a construção da moral e da civilidade, sendo a educação, a responsável em transformar o ser humano em ser humano. Ainda para este filósofo, o bom professor, não é aquele que transmite conhecimentos, mas o que educa para a vida. Assim, o professor deve se comprometer com a liberdade e, ao mesmo tempo, ser o objetivo ao exercer a profissão na medida que transforma o educando em um cidadão esclarecido, maduro, autônomo, capaz de autodeterminar-se e responder por seus atos (PIEBER, 2003, p. 143).

Por conseguinte, a partir do contexto do uso de um seriado para a construção e mediação dos saberes, a educação e o cinema são diálogos possíveis. Com isso, o cinema no contexto escolar, traduz-se em encontrar, experimentar, transmitir uma forma de arte (BERGALA, 2008). Conquanto, Cabrera (2006, p. 19) explica que o cinema consegue obter impacto emocional, importante para a eficácia cognitiva do conceito-imagem, a partir de três principais aspectos cinematográficos: a pluri perspectiva, gestão espaço-tempo e corte cinematográfico. Nesse viés, o cinema, no contexto escolar, pode ser uma alternativa aliada para atingir os objetivos no espaço de ensino-aprendizagem de acordo com os planejamentos e os contextos escolares.

## **PÚBLICO ALVO**

O guia do educador foi produzido para os docentes que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a fim de contribuir para as discussões sociais sobre a educação e os direitos humanos nas disciplinas de Ciências e Biologia, Sociologia e Filosofia, favorecendo assim a multidisciplinaridade.

## 1. O USO DO CINEMA COMO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

No atual cenário do século XXI, é notória a influência das telas digitais no que corresponde à construção individual de sujeitos sociais, principalmente devido às facilidades que essas representam na rotina, além de proporcionar lazer às comunidades. Frequentemente, as gerações mais jovens, possuem contato precoce com a telas, antes mesmo da alfabetização e letramento. Porém, o ensino promovido atualmente nas escolas brasileiras destoa da tecnologia, pois, no ensino básico, em geral, são utilizados métodos tradicionais, opostos aos interesses dos nativos digitais

Segundo o material didático produzido por Holleben (2008), apesar dos avanços tecnológicos não estarem disponíveis proporcionalmente a todos e abordarem as perplexidades, incertezas e desafios sobre onde chegaremos, é preciso reconhecer que as atuais tecnologias revolucionam a comunicação, já que difundem a informação, modificam processos de trabalho, imprimem novas formas de pensar e fazer educação. A integração dos recursos audiovisuais à sala de aula possibilita a percepção de diferentes realidades, desde as microscópicas até as intergalácticas. Esta integração favorece as atividades de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de leitura crítica do mundo do aluno e permitindo o diálogo com os diversos discursos veiculados pelo atual audiovisual (ARROIO & GIORDAN, 2007). Em virtude disso, as narrativas seriadas constituem-se como relevantes meios para potencializar o processo de ensino-aprendizagem das diversas áreas do saber, quando há diálogo entre elas, de forma sistemática, planejada com as metas alinhadas com o objetivo de ensino previsto (MATTOS & TOMAZ, 2017). Em síntese, o cinema é considerado de grande contribuição para o ensino por atuar de três principais maneiras: narrativa, proposição de mundo em busca de uma realidade e, ainda assim, como uma metáfora de identificação (ALMEIDA, 2014).

## 2. O USO DA SÉRIE ANNE WITH AN “E” (2017) COMO RECURSO DIDÁTICO.

A narrativa seriada *Anne with an “E”* possui três temporadas com 27 episódios para divulgar a emocionante história da adolescente, Anne Shirley, adotada pela família Cuthbert. Além disso, a série de televisão retrata como as oportunidades são ofertadas ou não aos sujeitos sociais, a depender dos diferentes papéis que se pode ocupar na sociedade do século XIX. As oportunidades, nesse cenário citado, variavam de acordo com a questão social e financeira, raça, etnia, identidade de gênero e orientação sexual. A série de televisão em questão demonstra-se como uma importante narrativa para discutir de maneira interdisciplinar no ensino básico, a educação e os direitos humanos. Os direitos humanos citados referem-se até mesmo ao fundamental direito da liberdade de expressão, confrontado pela comunidade escolar da época que teve seu jornal censurado, após divulgar opiniões sobre a valorização e os direitos da mulher, assunto sem permissão para ser discutido na época. A trama é ideal para englobar as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Ciências e Biologia ou até mesmo como um projeto escolar, para fomentar discussões sociais atuais, procurando comparar as sociedades de Avonlea, século XIX e a realidade social do século XXI, quanto as práticas de racismo, homofobia, feminismo, conscientização e educação sexual, liberdade de expressão, bullying e escolarização indígena.

Em virtude da aquisição de novas práticas de ensino no ambiente escolar atual, para o educador disposto a se apropriar das propostas de atividades sugeridas neste guia, recomenda-se que assista a série previamente à aplicação das atividades propostas e selecione, de acordo com o objetivo, perfil do público alvo e planejamento escolar, as atividades a seguir dos temas que o interesse para explicação dos conteúdos de acordo com as políticas de ensino. A fim de promover uma discussão fundamentada e considerando o tempo disponível para os regentes de aula, o professor poderá instruir os educandos a assistirem a trama integralmente em casa. Quando houver disponibilidade de tempo e mídia, o professor poderá transmitir alguns trechos de interesse ou dos episódios pontuais completos para as temáticas que deverão ser desenvolvidas em sala de aula. O educador pode optar por trabalhar todas as temáticas que o guia

contempla, separando o assunto que o interessa ou aquele que for síncrono com o planejamento e objetivo escolar. A proposta das atividades sugeridas neste trabalho é a promoção da educação, da qual é sinônimo de diálogo e comunicação, a fim de que os educandos e professores de outras disciplinas, não apenas se pautem na transmissão de conhecimentos, mas que busquem a significação dos significados (FREIRE,1971).

## **2.1 SINOPSE DA SÉRIE ANNE WITH AN “E” (2017).**

Anne Shirley, a garota órfã pré-adolescente, aos 13 anos é adotada acidentalmente pelos irmãos solitários Matthew e Marilla Cuthbert que almejavam acolher um garoto para ajudar na colheita e outros trabalhos. Os irmãos são proprietários de uma fazenda denominada como “Green Gables”, situada na cidade de Avonlea, parte da Ilha do príncipe Eduardo. Ao perceber o equívoco durante o processo de adoção, Anne demonstra-se disponível para trabalhar na fazenda em que Marilla não a permite, apenas por ser uma menina. A mesma questiona seu valor e sua capacidade de trabalhar e mesmo assim não convence a mãe adotiva. A história é protagonizada por Anne e suas aventuras em torno do século XIX. A comunicativa garota dos cabelos ruivos é conhecida por sua perspectiva romântica da vida e sua imaginação fértil que é constantemente abastecida pelos contos de fadas e romances da literatura.

Evidentemente, a personagem protagonista também é conhecida por uma excelente comunicação e facilidade de escrita. No entanto, possui opiniões progressistas e questionadoras demais para a época e, somado a isso, um ideal de transformação que geralmente não é aceito pelos indivíduos daquela comunidade. No desenvolvimento da trama em questão, a corajosa e sonhadora Anne, encontra dificuldades de aceitação e busca por um espaço no mundo. Com o passar do tempo, a garota consegue fazer amigos, transformar a família que a adotou e do vilarejo em que vive. As discussões sociais da época e problemas enfrentados por Anne e os demais adolescentes envolvem, principalmente, a educação e os direitos humanos, abordando os temas: as diferentes oportunidades de educação, a importância da família para a educação, a



importância do feminismo, questões étnico-raciais, homofobia e gênero, bullying e liberdade de expressão.

Mesmo enfrentando os diversos obstáculos sociais supracitados, os personagens da trama, compartilham com o público os elementos de transição da infância para a adolescência e as novidades envolvidas a tal fase como, por exemplo, a puberdade e a sexualidade, o primeiro romance e por fim, a preparação para a universidade.

### 3. APLICAÇÃO DO GUIA EM SALA DE AULA E PROPOSTAS DE ATIVIDADES.

O presente guia do educador busca apontar possíveis atividades que podem ser desenvolvidas pelo professor de Ciências e Biologia, assim como em outras disciplinas, que busca a abertura de um espaço para desenvolvimento de uma reflexão crítica em sala de aula após o acompanhamento da série *Anne with an "E"*. O professor, ao encontrar este guia, pode optar por fazer o uso integral de todas as propostas de intervenção ou de partes importantes para um conteúdo específico ministrado em sala, podendo ainda optar por mesclar metodologias e/ou propostas alternativas. Com isso, os alunos em sala de aula poderão expandir conhecimentos através de diferenciados estímulos na tentativa de um aprendizado mais acessível e efetivo.

#### 3.1 EDUCAÇÃO

Diante de vários aspectos associados às problemáticas encontradas em uma sociedade, a educação passa a ser um processo de necessidade estrita. No entanto, o que se pode ver é que, no Brasil, a educação é inacessível a grande parcela populacional, o que quebra um fluxo necessário no processo de ensino aprendizagem. Assim, ao longo das décadas do século XXI, Paulo Freire (1921-1997) desenvolveu esforços na tentativa de emancipação educacional à uma população no que tange ao conhecimento da escrita e leitura (OLIVEIRA, *et. al.*, 2013).

Assim, recomenda-se ao professor demonstrar a importância da educação em sala de aula, podendo pedir que os alunos resolvam esta atividade de forma coletiva com o registro de respostas ou oralmente.

### **Proposta de atividades.**

Objetivo: Possibilitar que o aluno reconheça a importância da educação na sociedade e que faça uso dela para resolução de diferentes problemas.

92

1. Em uma das aulas da professora Stacy, a docente propôs à classe uma aula prática sobre a condução elétrica através das batatas (*Figuras 1 e 2*). A iluminação elétrica, no século XIX, era pouco difundida nas cidades e vilarejos, porém a comunidade local, já a conhecia e, se tivessem oportunidade, aproveitavam os benefícios. A aula prática foi esclarecedora para o conhecimento científico dos estudantes quanto ao mecanismo de funcionamento da iluminação elétrica.



**Figuras 1 e 2: Aula da prática sobre condutividade elétrica**  
Fonte: Netflix - 9º Episódio, 2ª temporada: “O que fomos faz parte daquilo que somos”

**Cena: Aula prática sobre energia. [Tempo:24’08” a 26’42”]**  
**Episódio: 09, temporada 2 - O que fomos faz parte daquilo que somos.**

Por que o conhecimento científico é necessário a compreensão de seu entorno e na criação da consciência social?

2. Explique o que é a educação e o porquê de a educação ser necessária no processo social.

3. Jerry Baynard é de uma família simples de imigrantes franceses, trabalha na fazenda “Green Gables” para ajudar seus pais financeiramente e, por isso, o garoto não teve a oportunidade de estudar. Gentilmente, Anne se dispõe a ajudá-

lo a aprender a ler e a escrever. Em nosso país, existem crianças em situação parecida com a de Jerry Baynard. Por que a educação não é acessível a todas as parcelas da população brasileira? Como resolver essa problemática?

4. Após Anne ensinar Jerry a ler e a escrever, o garoto conseguiu ler algumas obras, presentear seus amigos com cartões festivos (*Figuras 3 e 4*) e comentar sobre a obra Frankenstein com sua namorada. Em 1989, o patrono da educação do Brasil, Paulo Freire disse que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”.



Fonte: [esoprasaber.blogspot.com](http://esoprasaber.blogspot.com)

Fotos 3 e 4: Jerry entrega para Anne um cartão comemorativo de Natal, primeiro resultado prático dos ensinamentos da garota.

**Cena: Alfabetização de Anne. [Tempo: 22'11" a 22'44"]**

**Episódio: 6, temporada 2- *Eu me recuso a qualquer conclusão definitiva.***

5. Relacione, com a ajuda dos colegas de grupo, a frase de Paulo Freire e a situação escolar de Jerry e responda: Qual a importância da escrita e da leitura na vida de um cidadão?

### **3.2 DIREITOS HUMANOS E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

Em 1948, valores basais foram estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), concretizados pela Organização das Nações Unidas (ARAÚJO *et. al.*, 2007). Estes valores foram fundamentados com o intuito de aplicar em uma sociedade uma determinada ordem que leva em consideração a justiça, a igualdade, equidade e participação política da vida social de forma plena e ainda assim, tentando garantir a liberdade de expressão (CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2009). Assim, a DUDH passou a ser uma referência à ética e aos valores desejáveis em um espaço coletivo. Com isso, é um

dever constitucional seguir as previsões, das quais de acordo com o Art. XIX da DUDH:

“Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de expressão, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras.”

(DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, 1948, Art. XIX, p. 10-11.)

Assim, é de grande importância a abordagem dos diferentes valores abordados na DUDH de forma a fornecer conhecimentos aos alunos dos direitos que possuem e deveres que devem seguir em uma sociedade, visando garantir uma instrução para cumprimento da cidadania íntegra.

### **Proposta de atividades**

Objetivo: Relacionar os valores da liberdade de expressão estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

1. Faça uma pesquisa sobre os valores da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e a Liberdade de Expressão. Discuta em seu grupo:

a- Quais são os valores assegurados pela DUDH que podem estar em déficit em alguns países da atualidade.

b- Qual a importância da liberdade de expressão em uma sociedade dotada de princípios antidemocráticos.

2. Protesto dos alunos da professora Stacy (*Figura 5*) a fim de garantir a continuidade da liberdade de imprensa na pauta do jornal local conduzido pela comunidade escolar, *Gazeta de Avonlea*.



Fonte: /exitoina.uol.com.br

Figura 5: Protesto por estudantes a favor da liberdade de expressão.

**Cena: Protesto a favor da liberdade de expressão. [Tempo: 38'26" a 40'16"]**

**Episódio: 07, temporada 3 - Esforço pelo bem.**

Reúna em grupos e discuta com seus colegas a importância da manutenção da liberdade de expressão para os meios de comunicação em massa (jornal, televisão, sites, rádio) para a sociedade atual.

3. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), os direitos humanos são inalienáveis, e ninguém pode ser privado de seus direitos. Em alguns países, os direitos citados anteriormente, não são garantidos na constituição. Qual (is) ação (ões) os diferentes cidadãos podem realizar para garantirem os direitos humanos?

4. No mundo onde os conflitos locais são permanentes, sobre os quais se pesa a ameaça de guerras

a- Qual a razão de uma declaração de paz e como a Declaração Universal dos Direitos Humanos poderia ajudar em uma situação como essa?

b- Qual é a importância da criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) para as sociedades?

### **3.3 FEMINISMO.**

O movimento feminista é constituído pela luta e reivindicação de direitos sociais e políticos que validem a participação do público feminino às diferentes questões de uma sociedade. Para Oliveira & Cassab (2014), o movimento feminista no Brasil surgiu em meados do século XIX e buscava a luta pelo enfrentamento da

opressão de gênero no que tange a diferentes cenários, como o político. Ainda para estas autoras, no século XX, o público feminino, no Brasil, iniciou seu processo de aquisição de direitos de forma mais intensa e abrangente, compreendendo a criticidade como um dos fatores fundamentais para o questionamento da política, educação, à dominação do público masculino diante do público feminino, ao debate da sexualidade e gênero, ao voto, em 1910, entre outros. Assim, mulheres de variadas sociedades passaram a ter valores mais representados e respeitados politicamente e socialmente. Estas somas de eventos feministas tiveram como consequência contemporânea um movimento que tem o intuito de promover uma relação entre homens e mulheres igualitária no que tange a liberdade e autonomia de respostas às mulheres na decisão de questões sobre seus corpos e suas vidas (PINTO, 2010).

Em paralelo com o século XIX, a vida contemporânea ainda é responsável por tornar natural contextos relacionados à indevidas atribuições de funções às mulheres, o que contribui com a desigualdade de gênero. O que se pode ver em *Anne with an "E"* é o uso do padrão familiar e social na imposição de características próprias de uma sociedade machista às mulheres no processo da apropriação de condutas sociais de uma era obsoleta (SILVA & GUIMARÃES, 2019). Em contrapartida, a introdução de mulheres no processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de conceitos e valores, forneceram espaço a uma inovação social com movimentos críticos contra a reprodução de modelos de sociedades ultrapassadas. Seguindo essa linha de raciocínio, a equidade entre mulheres e homens deve assumir constante luta, devendo ser reconhecida e trabalhada em sala de aula. Isso irá gerar a possibilidade de um raciocínio crítico entre estes públicos na construção de um corpo social moderno que simbolize uma maior parcela populacional no que se refere à justiça, direitos e oportunidades de inserção na política e mercado de trabalho.

### **Proposta de atividades.**

Objetivo: Compreender importância do movimento feminista na construção de uma sociedade plena e justa, independente do gênero (feminino, masculino ou outras identidades).

1. O que o ativismo libertário feminista representa em uma sociedade? Qual a sua importância? Crie uma resposta de acordo com o cenário proposto na série.

**Cena: Reunião entre Raquel Lynde e autoridades da cidade. [Tempo: 14'30" a 16'19"]**

**Episódio: 07, temporada 3 - Esforço pelo bem.**

2. Faça um grupo e promova uma reflexão coletiva, sobre o episódio que Rachel Lynde não é ouvida em um debate entre homens. No final das discussões, construa argumentos que comprovem que o feminismo é responsável pela abertura de espaço para as mulheres na atribuição de valores sociais e políticos.

3. Faça uma pesquisa do significado de “Mulher” e faça uma comparação com o significado da palavra “Homem”. O que isso representa para você?

4. De acordo com a escritora, filósofa existencialista, ativista política e feminista Simone de Beauvoir em 1980, “Ninguém nasce mulher, torna-se mulher”. Reflita sobre esta afirmação. Após a reflexão, perceba e comente sobre a imposição do “tornar-se mulher” em uma sociedade.

5. *Miss Stacy*, a nova professora da classe da escola da comunidade (*Figura 6*), mostra a quebra dos costumes da época quando aparece para dar aula de calças, sem espartilhos e ainda portando uma bicicleta automatizada. A professora lida com a rejeição da comunidade por ser responsável em transmitir costumes fora dos padrões familiares até ser julgada na tentativa de retirada de seu cargo.



Fonte: arteaberta.com

**Figura 6: Miss Stacy é uma mulher moderna de calças, sem espartilhos e motocicleta.**

**Cena: Primeiro encontro com Miss Stacy. [Tempo: 1'8" a 2'45"]**

**Episódio: 09, temporada 2 - O que fomos faz parte daquilo que somos.**

Nesta questão, você será responsável pelo reconhecimento da imposição de gênero em vestimentas.

a- O que isso representa socialmente?

b- Em quais aspectos o feminismo contribuiu para proporcionar a quebra dos costumes desta época?

### 3.4 EDUCAÇÃO INDÍGENA.

98

Diante do processo de construção e transformação da sociedade brasileira, é indiscutível que uma ampla variedade de comunidades passou e, ainda passam, por impasses em vários contextos. Um exemplo disso, são os povoados indígenas. Em diferentes Estados, diferentes povos passam por problemáticas associadas às invasões de territórios, muitas vezes naturais aos mesmos, bem como, pressões e problemáticas associadas à educação regular e imposição de caracteres sociais de outras etnias. É possível entender que cada ensino é feito pelo próprio povoado e isso reflete em uma maior transmissão do conhecimento cultural de cada aldeia, já que ocorre a ampliação da rota de propagação de informações naturais daquele grupo, sem que sejam criadas resistências individuais às mesmas.

De acordo com Pádua (2009), ainda que exista o entendimento da escola como importante fator de reconhecimento positivo do índio de suas próprias culturas, a escola ainda atua negativamente na reconstrução identitária indígena, o que promove uma perda da adequação cultural do índio em sua comunidade natural. A série *Anne with an "E"* retrata na personagem *Ka'kwet* a perda de habilidades culturais posteriormente ao ser direcionada perversamente ao instituto educacional de evangelização que possui o intuito de "Educar para Civilizar".



Fonte: [anne-with-an-e.fandom.com/](http://anne-with-an-e.fandom.com/)  
Figura 7: *Ka'kwet* após a imposição cultural cristã.



**Cena: O retorno de Ka'kwet. [Tempo: 39'36" a 39'59"]**  
**Episódio: 08, temporada 3 - Mudança boa e repentina.**

A partir disso, entende-se que, ainda que medidas educacionais tenham sido planejadas para a educação indígena pelo governo de Avonlea, muitas contrariedades ainda persistiram nesse meio. Isso diz respeito ao impedimento de um desempenho educacional efetivo de *Ka'kwet* (*Figura 7*), já que o intuito educacional do instituto estaria atrelado somente à religião (SILVA & GUIMARÃES, 2019).

Dessa forma, existe a necessidade de reinserção dos costumes e conhecimentos cultivados por estes povos e refazimento das antigas abordagens, que sejam capazes alterar a visão passada desses indivíduos para uma visão contemporânea justa. Com isso, é importante a indispensabilidade de reformulação da abertura da escolarização indígena que mantenha atributos particulares à cada aldeia, sistematize os conhecimentos e saberes tradicionais, construa materiais para o ensino que sigam as atividades culturais de cada época a serem realizadas pelos alunos, entre outros aspectos. Assim, a diferença deve ser levada em conta como temática responsável por gerar o respeito às formas de visão de mundo presentes em diferentes sociedades (RODRIGUES, 2016).

**Proposta de atividades.**

Objetivo: Dialogar sobre a importância do respeito às comunidades indígenas.

1. As populações indígenas possuem culturas voltadas ao uso de recursos naturais voltados à saúde, alimentação, moradia, entre outros. Durante uma atividade em campo, um dos amigos de Anne, *Moody Spurgeon*, cai e se machuca. Como a intenção de ajudar, Anne tem como proposta chamar índios de uma comunidade local. Quando chegam, a anciã do povoado (*Figura 8*) faz uso de recursos naturais como mel e folhas na prevenção a infecções, o que surpreende Gilbert, por não saber do potencial destes elementos como fonte de cura.



Fonte: [anne-with-an-e.fandom.com](http://anne-with-an-e.fandom.com)

Figura 8: Uso da natureza pela comunidade indígena.

**Cena: Moody se machuca. [Tempo: 1'40" a 6'45"]**  
**Episódio: 05, temporada 3 - *Sou destemida e empoderada*.**

Discuta sobre a importância do estudo e reconhecimento das culturas indígenas para as diferentes comunidades.

2. A plena cidadania do índio depende de sua integração à sociedade nacional e do conhecimento, mesmo que precário, dos valores morais e costumes por ela adotados. Discuta como a sociedade não indígena deve introduzir seus valores sem que ocorra o esquecimento da cultura natural desses povos.

3. A escolarização indígena é um fator importante na preservação dos costumes de uma comunidade natural. Após refletir sobre isso, responda:

a- Qual a necessidade da formação de profissionais do ensino para estes povos?

b- Em que uma legislação voltada para diferentes etnias pode contribuir na formação de indivíduos críticos socialmente?

4. A criação de um instituto de evangelização de povos indígenas como na série *Anne with an "E"* corrobora com o desaparecimento de culturas ricas e diversas. Comente a respeito da necessidade de mudança dos paradigmas que estão impostos socialmente na ausência de valorização das culturas e costumes típicos de cada grupo étnico.

5. Para Gomes & Gomes (2013), atualmente, as escolas não possuem planos pedagógicos que busquem retratar a valorização da sociedade indígena. Explique o porquê de a realidade cultural brasileira ainda não permitir a compreensão dos valores, ideais e vivências das comunidades indígenas no ambiente escolar.

### **3.5 DIVERSIDADE E HOMOFOBIA.**

Diante do processo de construção das sociedades, a diversidade é um tema atrelado à uma série de movimentos desde séculos passados em vista da idealização de culturas e valores religiosos que impuseram, e ainda impõe, preconceitos às variadas identidades de gêneros, orientações sexuais, dentre outros. Atualmente, a diversidade voltada a palavra *gênero*, não pode ser voltada somente aos públicos feminino e masculino em vista das outras construções de ideologias de sexualidade humana.

Seguindo a argumentação apresentada anteriormente, o público LGBTQIA+, ainda é visto no século XXI, como uma comunidade a ser discriminada e isso reflete a importância de desconstruções de ideais ultrapassados a favor da inclusão das múltiplas formas (SANTOS, 2008). Para Gonçalves e colaboradores (2018), o ambiente escolar, com auxílio do núcleo familiar, por ser um espaço exclusivo do aprendizado, é responsável pela educação quanto a construção de valores educacionais que respeitem a diversidade. Assim, o enfrentamento da homofobia, e as reflexões sobre diversidade nas realidades escolares torna-se indispensável.

### Proposta de atividades.

Objetivo: Desenvolver o respeito à diversidade.

**Cena: Conflito entre Cole e o professor Phillips. [Tempo:16’20” a 18’29”]**

**Episódio: 08, temporada 2 - Na luta contra as evidências.**

1. Após o reconhecimento de Cole de sua sexualidade, o personagem cria um diálogo com Mr. Phillips por não aceitar mais o bullying e preconceitos direcionados a ele, dizendo-o que “Se quer odiar alguém, deveria se olhar no espelho”. O que ocorre é que Phillips se odeia por ser homossexual, como Cole. Com isso, explique o porquê de Phillips não aceitar sua sexualidade como Cole.

2. Na série *Anne with an “E”*, Cole representa um garoto tímido, talentoso para as artes plásticas e com poucos amigos na sala de aula. Explique a importância do ambiente escolar na reconstrução de valores que respeitem a luta pela aceitação da diversidade.

**Cena: Festa na casa da tia Josephine. [Tempo:18’41” a 20’21”]**

**Episódio: 07, temporada 2 - Lembranças podem variar tanto quanto o Humor.**

3. Neste episódio, os diálogos permitem que os personagens reconheçam a existência da diversidade quando Josephine, em uma de suas festas, convida Anne, Dianna e Cole. Neste momento da série, uma grande comunidade é incluída quando Josephine declara seu amor a uma mulher. Enquanto Anne e Cole se encantam com as múltiplas formas de expressão e sexualidade, Dianna lida com o reconhecimento da sexualidade de sua tia Josephine, o que mostra a imposição do padrão conservador criado pelo núcleo familiar. Discuta com seu grupo, algumas ações coletivas e outras individuais que possam contribuir para a aceitação da diversidade combate a homofobia.

102

**3.6 RACISMO E DISCRIMINAÇÃO.**

No ano de 2003, foi implementada a Lei nº 10.639, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diante disso, ocorre a inclusão de temas da cultura negra brasileira e o negro como protagonista na formação da sociedade nacional, a fim de resgatar as contribuições do povo negro na história brasileira. A mudança contemplou amplamente o currículo e planejamento escolar e deve ser ministrada em destaque nas disciplinas de Educação artística, Literatura e História Brasileira (BRASIL, 2003).

A implementação da Lei 10.639/2003, é vista para Campos (2004) como “uma busca pelo desmonte de imagens e discursos que impuseram aos negros uma condição de inferioridade na formação socioeducacional brasileira.” A série de televisão *Anne with an “E”*, retrata através do personagem, *Sebastian Lacroix* (Figura 9), diversas situações sobre racismo e discriminação racial. As situações podem ser espelhadas para a sociedade brasileira e se tornar ponto de partida para as discussões sobre as temáticas em sala de aula.

**Proposta de atividades.**

Objetivo: Discutir como racismo afeta nas oportunidades oferecidas para brancos e negros.



**Figura 9: Sebastian Lacroix, personagem da trama Anne with an “E”.**  
**Fonte:** [https://anneofgreengables.fandom.com/wiki/Sebastian\\_Lacroix](https://anneofgreengables.fandom.com/wiki/Sebastian_Lacroix)

1. O garoto claro e alto, *Gilbert Blythe*, após perder seu pai, decide conhecer outras realidades, além do trabalho agrícola. Gilbert começa a trabalhar no setor de carregamento de carvão em um navio que cruza o oceano Atlântico. Durante sua jornada, o garoto torna-se amigo de Sebastian Lacroix (*Figura 9*), um homem negro, que trabalha há 10 anos em alto mar, na mesma função. Discuta com seu grupo, as possíveis motivações de Gilbert e Sebastian para trabalharem no navio.

**Cena: Racismo no trem. [Tempo: 10’50” a 5’30”]**  
**Episódio: 08, temporada 2 - Na luta contra as evidências.**

2. Sebastian é impedido de embarcar pelo funcionário do trem, a partir do argumento de não haver espaço para **passageiros de cor**, somente para **funcionários de cor**. Outro funcionário, recomendou a Sebastian **viajar no vagão destinado a carga**. Somente com a ajuda dos amigos brancos Gilbert e Marilla, Sebastian conseguiu embarcar.

A situação descrita acima se passa no século XIX. Discuta com seus colegas, situações cotidianas e racistas atuais semelhantes. Em seguida, relacione com a Lei nº 7.716 que dispõe **os crimes resultantes** de preconceito e discriminação por raça, cor, etnia religião ou procedência nacional (BRASIL, 1989).

3. A partir de 2012, a Lei de Cotas nº 12.711, passou a garantir a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio a estudantes oriundos integralmente do ensino médio público, considerando as condições financeiras e as étnicas: negros, pardos e indígenas (BRASIL, 2012). Discuta com seus colegas a importância da Lei de Cotas nº 12.711/2012 como medida a longo prazo para a redução das

desigualdades sociais no país. Em seguida, responda a questão a seguir: Como a educação pode ser eficiente na luta por igualdade?

**Cena: Passeio em Charlottetown. [Tempo: 29'58" a 30'59"]**

**Episódio: 09, temporada 2 - O que fomos faz parte daquilo que somos.**

4. Sebastian conversa com Mary, sua esposa, sobre as possibilidades profissionais em Charlottetown. Mary o alerta que os trabalhos disponíveis para as pessoas de cor, se baseiam, apenas nos serviços que os brancos recusam: buscar, arrastar, carregar e esfregar. Ainda nesse diálogo, Sebastian comenta sobre o sonho de ser fazendeiro e Mary considera um sonho difícil de ser alcançado para os negros. A respeito da conversa entre os personagens Mary e Sebastian, apesar de se passar dois séculos atrás, ainda podemos encontrar semelhanças na atualidade. Discuta com seus colegas a relação entre racismo e profissão no Brasil.

5. No ano de 2020, o movimento ativista internacional, *Black Lives Matter* de origem afro-americana ganhou força após a morte de George Floyd. O intuito do movimento é a luta na erradicação da supremacia branca e na construção de um poder local para intervir na violência infligida às comunidades negras. Na série *Anne with an "E"*, é possível perceber que Anne, ao conhecer Sebastian, não faz uma separação preconceituosa racialmente entre pessoas pretas e brancas. Outros personagens da série como, Rachel Lynde e Matthew Cuthbert reagem de maneira racista ao conhecer o rapaz.

a- Explique a importância da família no processo da quebra do fluxo de preconceitos raciais.

b- Relacione a importância de ações coletivas como, por exemplo, o movimento internacional antirracista *Black Lives Matter*, citado anteriormente, para uma sociedade mais justa e consciente.

### **3.7 A EDUCAÇÃO SEXUAL E SEUS TABUS.**

A educação sexual é considerada um dos assuntos mais necessários e relevantes pelos professores. Para lecionar sobre o assunto o professor, não precisa ser especializado na temática, porém precisa estar informado e atualizado (FIGUEIRÓ, 2006). A literatura possui diversos autores que diferem os conceitos de sexualidade e sexo, e talvez seja a diferenciação dos termos o ponto de partida

para a discussão. A sexualidade é um conceito abrangente que envolve as sensações do corpo, a subjetividade, o sexo, a comunicação, o mútuo bem querer, as questões emocionais, íntimas e afetivas. Já o sexo é estabelecido como a prática sexual ou relação sexual (MAIA, 2014; FIGUEIRÓ, 2006).

As intensas mudanças corporais da puberdade ao corpo de gravidez, alteram os sentimentos, o corpo e os hormônios. As garotas iniciam a puberdade cerca de dois anos antes dos meninos, o que acaba os afastando ainda mais (MAIA, 2014). As transformações da puberdade são mais fáceis de lidar com a instrução familiar e escolar e nem sempre as informações e explicações são transmitidas aos adolescentes. Nesse caso, a falta de compreensão do momento acaba sendo um desafio a mais que os adolescentes enfrentam.

Segundo Amorim & Maia (2012) a educação sexual nos espaços escolares é mais que uma necessidade, é um direito dos alunos adolescentes de receberem os esclarecimentos do assunto que muitas vezes é negligenciado pela família ou outros meios.

### Proposta de atividades.

Objetivo: Discutir a importância da educação sexual e puberdade na adolescência.

### **Cena: Primeira menstruação de Anne. [Tempo: 3'00" a 5'30"]** **Episódio 05, temporada 1 - Um laço de amizade.**

1. Observe o diálogo da garota com sua mãe adotiva a seguir:

Marilla encontra Anne limpando suas roupas sujas de sangue.  
*Anne:* - Você pode plantar rosas brancas no meu túmulo, por favor?  
*Marilla:* - Anne, você não está morrendo! Você está desabrochando e virando mulher. E isso é perfeitamente normal!  
*Anne:* - Mas, eu não estou pronta para ser mulher!  
*Marilla:* - Bem, é o que Deus quer e assim será.  
*Anne:* - Deve ter havido algum erro. É impossível Deus achar que é hora de virar mulher.

Em seguida, responda: Qual é a relevância do aprendizado sobre as mudanças corporais da puberdade para um adolescente?

### **Cena: Ensaio para feira local [Tempo: 22'30" a 28'48"]**

**Episódio: 05, temporada 3 - Sou destemida e empoderada.**

2. Durante o ensaio dos passos de dança *The dashing white sergeant* a serem reproduzidos pelos estudantes da cidade, durante uma feira local, os passos de dança, naturalmente, propiciavam a interação entre meninos e meninas da classe. A cena seguinte, mostra a personagem Ruby ensaiando constrangida. Após uma pausa no ensaio, as garotas da classe conversam com Ruby e descobrem suas motivações. Ruby acredita que pode estar grávida e suas amigas, também. **Em uma conversa, a mãe de Ruby disse a ela que se ela se aproximar de meninos, poderá ficar grávida e se um garoto encostar nela, certamente ela estará grávida.** A professora Stacy intervém e garante às garotas que o ensaio não as deixaria grávidas, entretanto, Ruby decide não continuar o ensaio.

a- Reflita com seus colegas sobre os impactos negativos do não entendimento da educação sexual e do funcionamento do corpo humano.

b- Elabore uma explicação científica de como ocorre a gravidez a fim de tranquilizar Ruby e suas amigas.

3. A educação sexual é elemento fundamental na produção do conhecimento no que diz respeito à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e gravidez não planejada na infância e adolescência. Explique o porquê de existir uma maior concentração de pessoas portadoras de IST's e com gravidez na adolescência em classes sociais mais baixas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Refletir sobre a educação na sociedade atual virou uma necessidade imediata, já que o papel do professor ultrapassa a parte cognitiva. Assim, o educador deve contribuir para a formação do sujeito e desenvolvimento do pensamento crítico social. Neste sentido, a produção de um manual para o professor, a partir da série *Anne with an "E"*, evidencia a potencialidade do professor, por sua instrução e experiências impostas pelo corpo social e do espaço escolar, trabalhar concretamente para uma formação humana mais adequada e abrangente no que tange os problemas contemporâneos. Ainda assim, pode-se dizer que, diante das



limitações impostas ao currículo das escolas, a série de televisão quando trabalhada em sala de aula, é capaz de apresentar e desenvolver argumentos de temáticas pouco trabalhadas como racismo, homofobia, sociedade misógina, culturas e resistências e diversidade. Isto reflete a indispensabilidade das mesmas na transformação humana tendo em vista situações individuais tendo em vista uma postura mais reflexiva, crítica e empática. Este contato pode ser efetivo na elaboração de conhecimentos que permitam com que os alunos busquem um combate a um fluxo de ideias ultrapassados que ainda são impostos na sociedade.

Dessa forma, o docente deve atuar considerando a ampliação das metodologias de ensino com o propósito de conscientizar e de reproduzir os assuntos trabalhados em sala de aula através de ações práticas, dinâmicas, e efetivas com metodologias acessíveis às realidades escolares de uma determinada comunidade. Com isso, a aplicação da série abordada por meio deste guia pode se configurar em uma importante estratégia didática na formação de um espaço escolar vinculado a contemporaneidade e que estabeleça uma relação dinâmica em propor uma mediação de saberes para uma resolução mais precisa de problemas que são impostos socialmente àquela comunidade, fomentando discussões e reflexões acerca desses problemas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. Possibilidades formativas do cinema. *Revista Brasileira de Estudos Audiovisuais*, v. 03, n. 02, p. 01-18, 2014. Disponível em: <<https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/118/46>>. Acesso em: 07 ago., 2020.

AMORIM, R. M; MAIA, A. C. B. Sexualidade na adolescência: dúvidas de alunos de uma escola pública. *Revista Ibero-Americana e Estudos em Educação*. Araraquara, São Paulo, v. 07, n. 04, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6290>> Acesso em 11 ago., 2020.

ARAÚJO, U. F; ARANTES, V. A; KLEIN, A. M; PEREIRA, E. C. "Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade". *Direitos Humanos - Módulo 3: Inclusão e Exclusão Social*. Ed. Brasília: Ministério da Educação., p. 08, 2007. Acesso em 07 ago., 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2009-pdf/2193-3-direitos-humanos-fasciculo-pdf-1/file.>>

ARROIO, A.; GIORDAN, M. O vídeo educativo: aspectos da organização do ensino. *Revista Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 24, n. 01, p. 08-11, 2006. Disponível em: <[http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio\\_giordana.pdf](http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio_giordana.pdf)>. Acesso 12 ago., 2020.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 217 (III) A. Paris, 1948. Disponível: <[www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/](http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/)>. Acesso em: ago., 2020.

BERGALA, Alain. *A hipótese-cinema*. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ, 2008

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 jan., 2003. Seção 01, p. 01.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 30 ago., 2012. Seção 01, p. 01.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 05 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. *Diário Oficial da União*, Brasília, 06 jan., 1989. Seção 1, p. 01.

CABRERA, J. *O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

CAMPOS, P. F. S. Ensino, História e a Lei 10.639. *Revista História e Ensino*, Londrina, v. 10, p. 41-52, out. 2004., Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/11963/10555>>. Acesso: 10 ago., 2020.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Rio de Janeiro, p. 10-11, jan., 2009. Acesso em: 07 ago., 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>.

FIGUEIRÓ, M. N. D. Educação Sexual: como ensinar no espaço da escola. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 07, n. 01, jun.- dez., 2006.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

GOERGEN, P. Educação e valores no mundo contemporâneo. *Revista Educ. Soc.* Campinas, v. 26 n. 92 p. 938-1011, out., 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a13.pdf>> Acesso em: 10 ago., 2020.

GOMES, G. C., GOMES, N. C. A Importância da educação escolar no processo de valorização da identidade Indígena. In: EDUCERE: XI Congresso Nacional de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013, Curitiba. *Anais do XI congresso Nacional de Educação*, p. 18699-18713, 23 - 26 de set., 2013.

GONÇALVES, A. C., CARVALHO, K. R., GONÇALVES, A. S. Educação e Diversidade. In: II Simpósio de Produção Científica - A pesquisa científica e as interações com a realidade Amazônica, 2018, Pará. *Anais do Simpósio de Produção Científica*, v. 01, n. 01, 2018.

HOLLEBEN, I. M. A. D. S. *Cinema & educação: diálogo possível*. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2008.

LATTANZIO, F. F., RIBEIRO, P. C. Nascimento e primeiros desenvolvimentos do conceito de gênero. *Revista Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 03, p. 409 – 425, set - dez., 2018.

MAIA, A. C. B. *Sexualidade e educação sexual*. Apostila do curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Acervo digital da Universidade Estadual Paulista, p.1-15. jul., 2014. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/155340>> Acesso em: 11 ago., 2020.

MATTOS, T. R; TOMAZ, T. A. Ficção Audiovisual e Bioética: uma análise da comodificação do humano em Orphan Black. In: XL Congresso Brasileiro de Ciências de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, INTERCOM, 40, 2017, Curitiba. *Anais do XL Congresso Brasileiro de Ciências de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, Curitiba, p. 01-14, 2017

OLIVEIRA, L. P. R., CASSAB, L. A. O movimento feminista: algumas considerações bibliográficas. In: III Simpósio de Gênero e Políticas Públicas, Universidade Estadual de Londrina, 2014. *Anais do III Simpósio Gênero e Políticas Públicas*, Londrina, p. 01-08, 2014.

OLIVEIRA, T., VIANA, A. P. S., BOVETO, L., SARACHE, M. V. S. Escola, Conhecimento e Formação de Pessoas: Considerações Históricas. *Revista Políticas Educativas*, Porto Alegre, v. 06, n. 02, p. 145-160, 2013.

PÁDUA, K. C. OS ÍNDIOS E A ESCOLA: narrativas sobre a formação de educadores em contextos de interculturalidade. In: VIII Reunión de Antropología del Mercosur, 2009, Buenos Aires. *Diversidad y Poder en América Latina. Anais da VIII Reunión de Antropología del Mercosur*. Buenos Aires: UNSAM, p. 01-15, 2009.

PIEPER, A. *Einführung in die Ethik*. Tübingen: A. Francke, 2003.

PINTO, C. R. J. Feminismo, História e Poder. *Revista de Sociologia e Política*, Paraná, v. 18, n. 36, p. 15 - 23, jun., 2010.

RODRIGUES, W. O ambiente escolar e a valorização cultural indígena. *Revista Periferia, Educação, Cultura e Comunicação*. v. 08, n. 01, p. 106-122, jan. - jun., 2016.

SANTOS, I. A. *EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: uma prática a ser construída na Educação Básica*. Produção Didático-Pedagógica – Caderno Temático – apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná. Cornélio Procópio, Paraná, 2008.

SILVA, M. G., GUIMARÃES, R. H. S. Anne with an e: história da educação em série. *Revista Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades*, Teresina, v. 01, n. 03, p. 111-131, set. - dez., 2019.

### REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

ESFORÇO PELO BEM (Temporada 03, ep. 07). Anne with an E [Seriado]. Direção: Paul Fox. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2019. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.

LEMBRANÇAS PODEM VARIAR TANTO QUANTO O HUMOR (Temporada 02, ep. 07). Anne with an E [seriado]. Direção: Paul Fox. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2018. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.

NA LUTA CONTRA AS EVIDÊNCIAS (Temporada 02, ep. 08). Anne with an E [Seriado]. Direção: Amanda Tapping. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2018. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.

O QUE FOMOS FAZ PARTE DAQUILO QUE SOMOS (Temporada 02, ep. 09). Anne with an E [Seriado]. Direção: Paul Fox. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2018. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.

SOU DESTEMIDA E EMPODERADA (Temporada 03, ep. 05). Anne with an E [seriado]. Direção: Paul Fox. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2018. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.

UM LAÇO DE AMIZADE (Temporada 01, ep. 05). Anne with an E [Seriado]. Direção: Patricia Rozema. Produção: Moira Walley-Beckett, Miranda de Pencier, Susan Murdoch, Debra Hayward e Alison Owen. Canadá, CBC Television, 2017. Streaming: Netflix. (44 min), son., color.